



COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

1º trimestre de 2024



ANBIMA

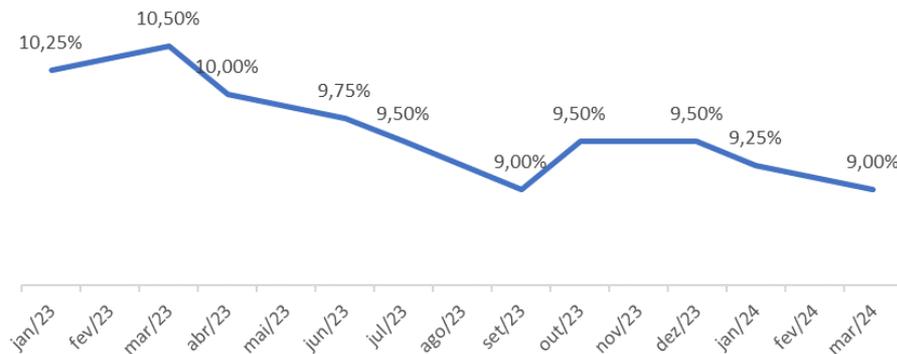
O MERCADO DE CAPITAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Instrumentos de renda fixa se destacam em um cenário de queda da taxa básica de juros



- **Mercado de capitais registra captação recorde** no 1º trimestre, puxado pelo **desempenho da renda fixa**, que chega ao maior patamar para o período;
- **Projeções indicam Selic de um dígito** no 2º semestre e resiliência da **inflação norte-americana** pode postergar queda dos juros pelo Fed;
- **Resoluções do CMN** alteram regras que tratam dos lastros do CRI e do CRA;
- **Governo regulamenta emissões** de debêntures de infraestrutura (Lei 14.801);
- **Debêntures atingem em março o melhor resultado** considerando qualquer mês da série histórica;
- **Debêntures incentivadas** pela Lei 12.431 **alcançam volume recorde** no 1º trimestre.

Taxa Selic em dezembro de 2024
Projeção do Grupo Consultivo Macroeconômico



Fonte: ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Resultado do 1º tri é recorde, puxado pela renda fixa, que também tem o maior volume para o período



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável no primeiro trimestre Volume (R\$ bilhões)



■ Renda variável ■ Renda fixa ■ Híbridos

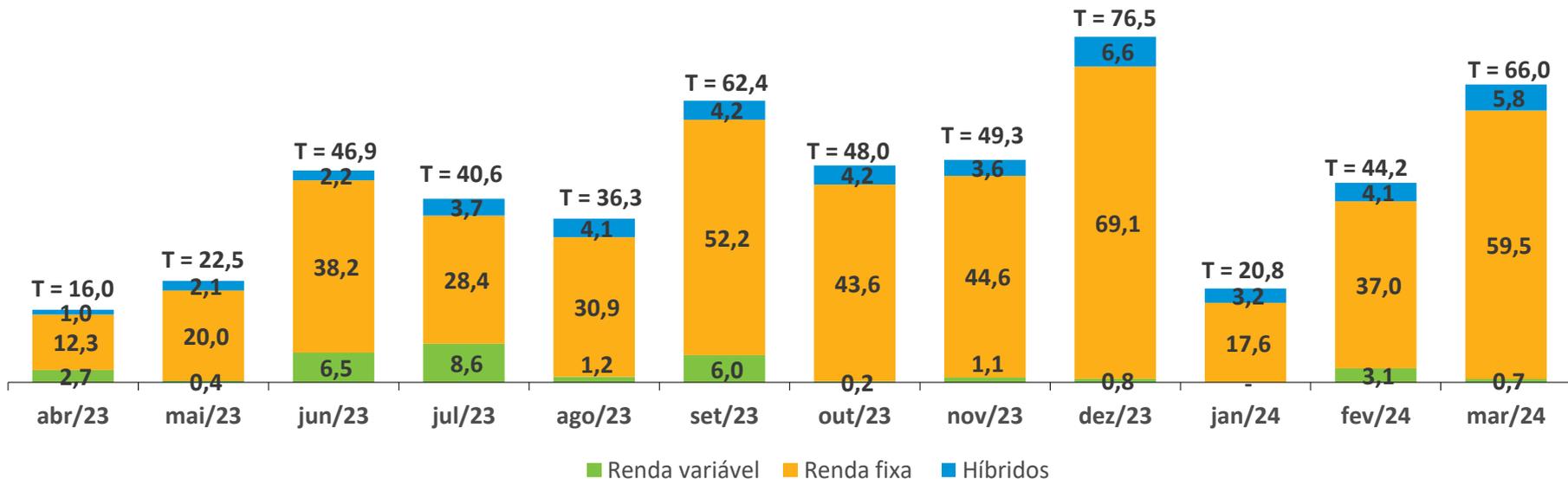
MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Com captação de R\$ 66 bilhões, março registra segundo maior volume dos últimos 12 meses



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável – últimos 12 meses

Volume (R\$ bilhões)

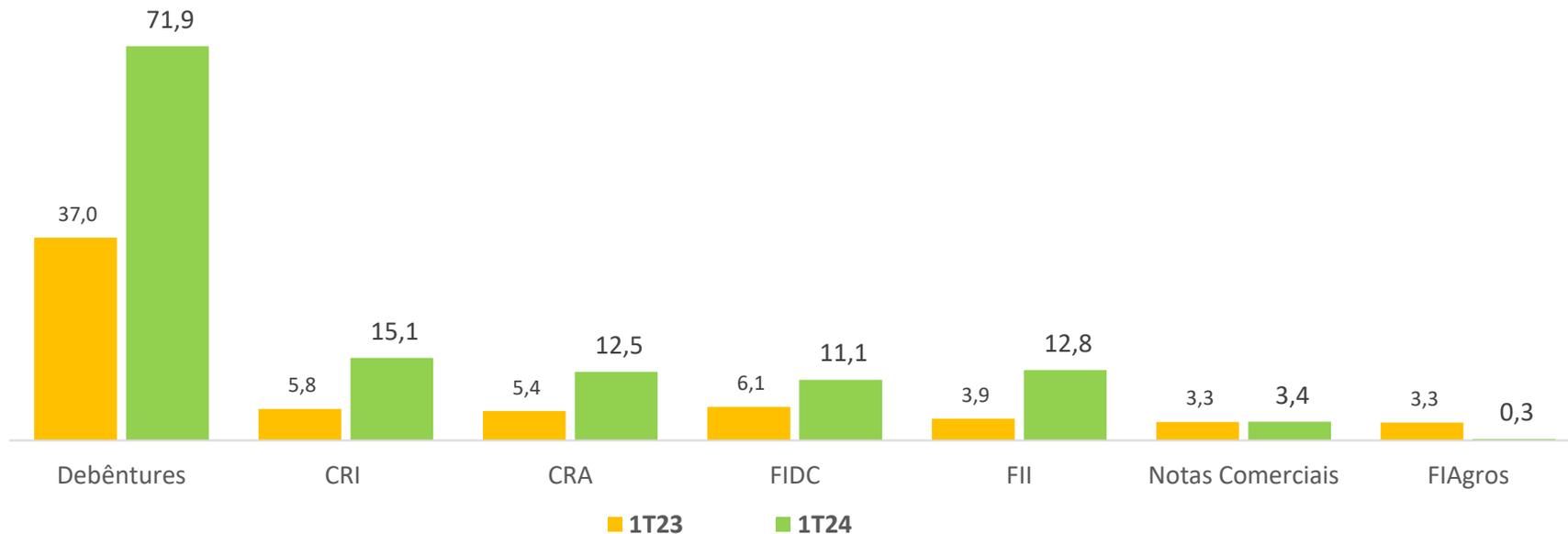


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS*

Debêntures captam R\$ 41,1 bi em março, melhor volume mensal da série histórica



Captação no primeiro trimestre por ativo Volume (R\$ bilhões)



RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Setores ligados à infraestrutura representam 43% do volume captado no 1º trimestre

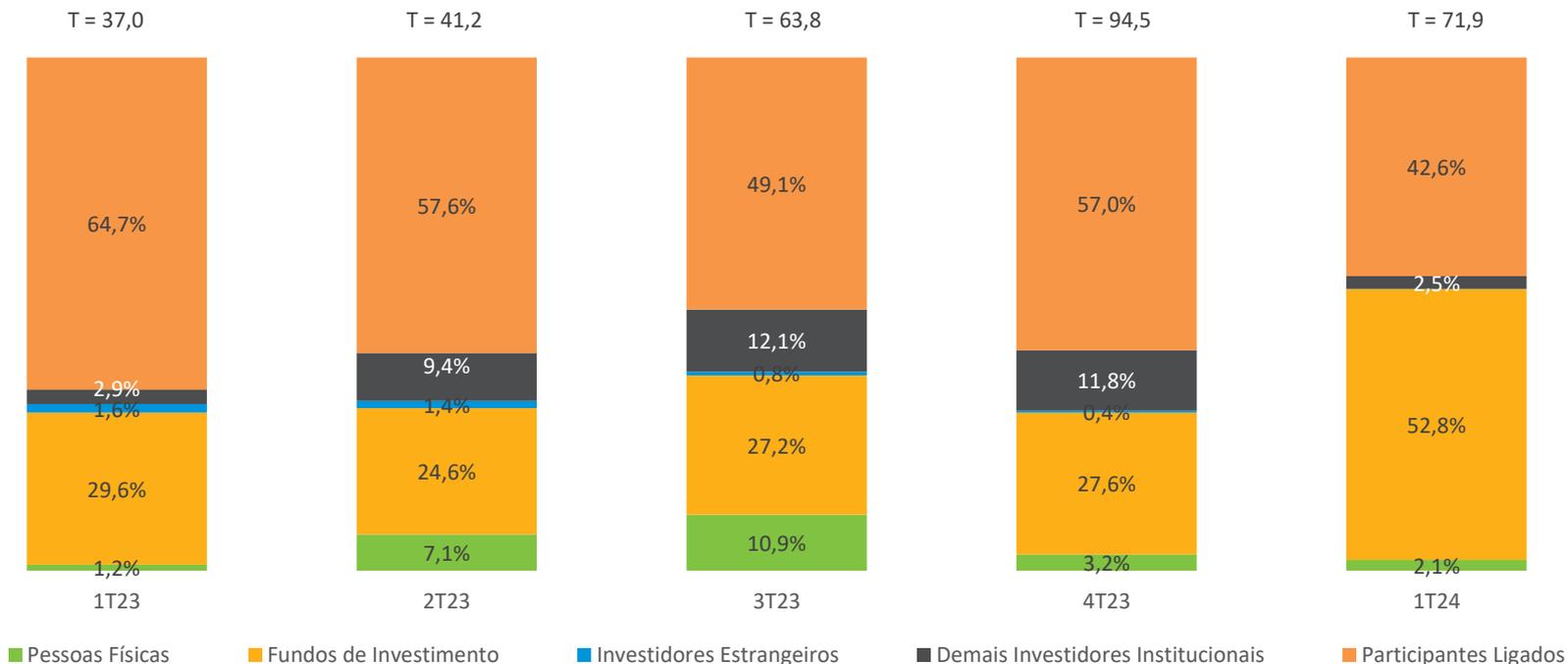


DEBÊNTURES - SUBSCRITORES

Fundos de investimento respondem por 52,8% do volume subscrito no 1º trimestre de 2024



Subscritores das debêntures em 2023 e no 1º tri de 2024 (% volume)



DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume de debêntures negociado cresce 74,6% no 1º tri deste ano ante o 1º tri de 2023



+ 74,6% do volume

1T23: R\$ 83,9 bi

1T24: R\$ 146,5 bi

Número de negociações aumentou 67,6%
(170 mi para 285 mi)

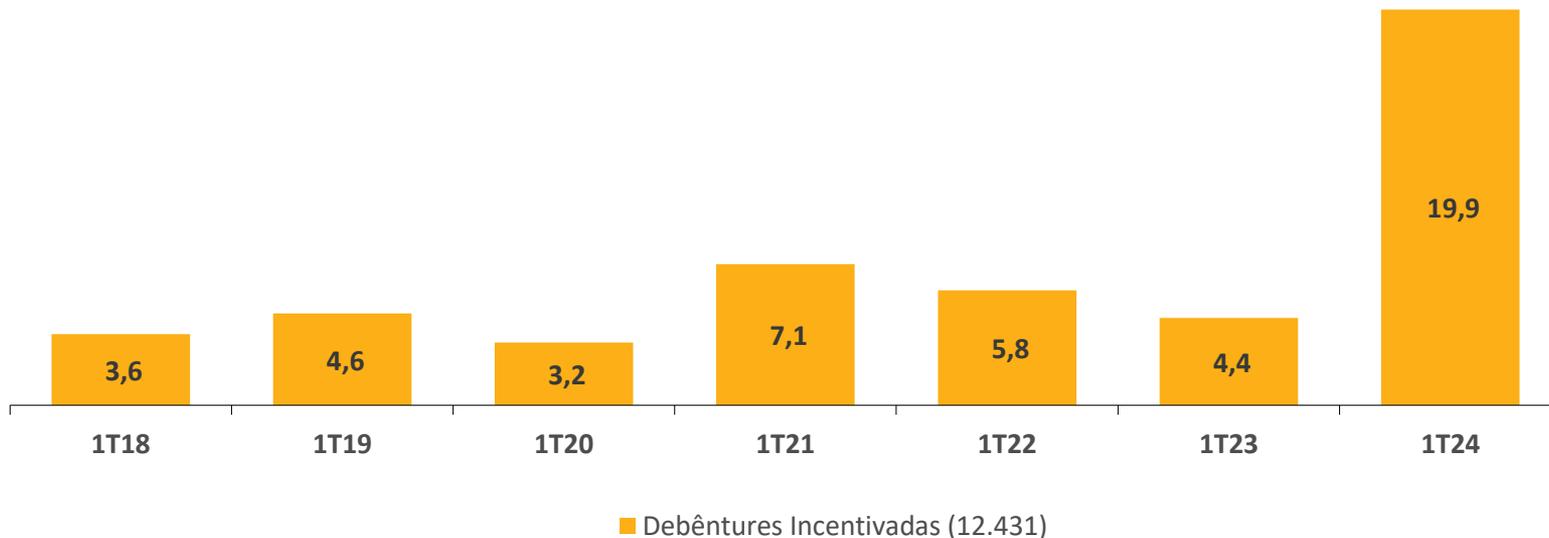
¹ Considera apenas negociações extra-grupo de Debêntures. | Fontes: B3 e ANBIMA.

DEBÊNTURES INCENTIVADAS (LEI 12.431)

Debêntures com incentivo fiscal captam R\$ 19,9 bilhões, volume recorde para o 1º trimestre

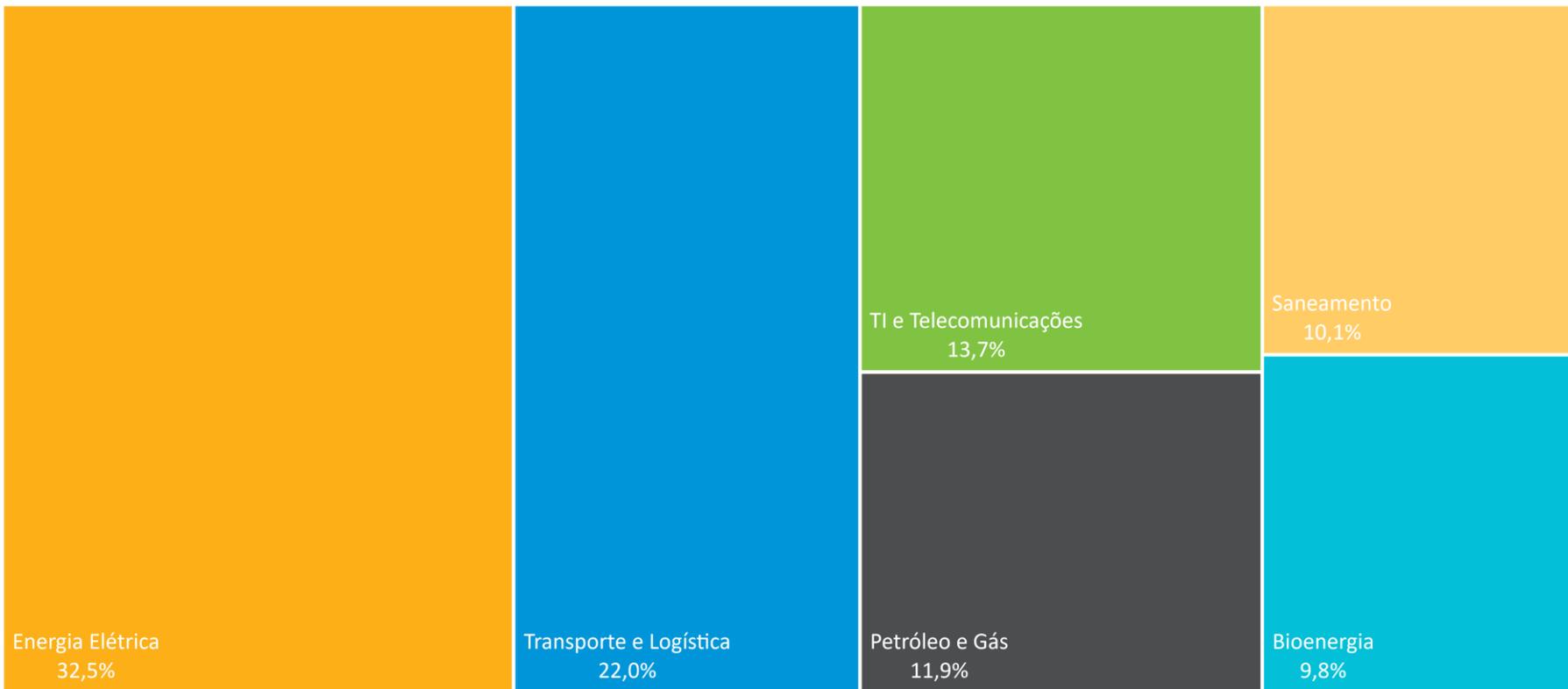


Total de captação de debêntures incentivadas (lei 12.431) no primeiro trimestre de cada ano
Volume (R\$ bilhões)



DEBÊNTURES INCENTIVADAS (LEI 12.431): SETORES

Energia Elétrica e Transporte e Logística representam mais da metade do volume captado no 1º tri

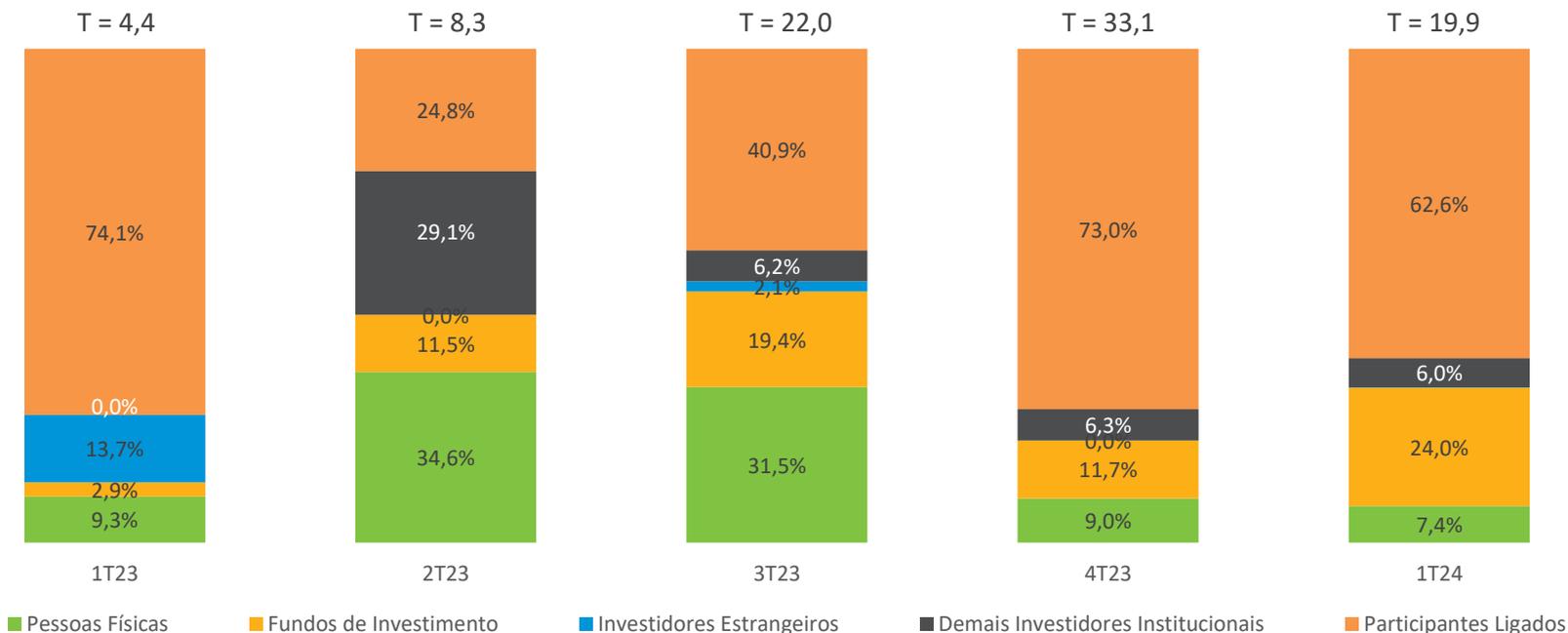


DEBÊNTURES INCENTIVADAS (LEI 12.431): SUBSCRITORES

Fundos de investimento representam 24% do volume subscrito no 1º trimestre de 2024



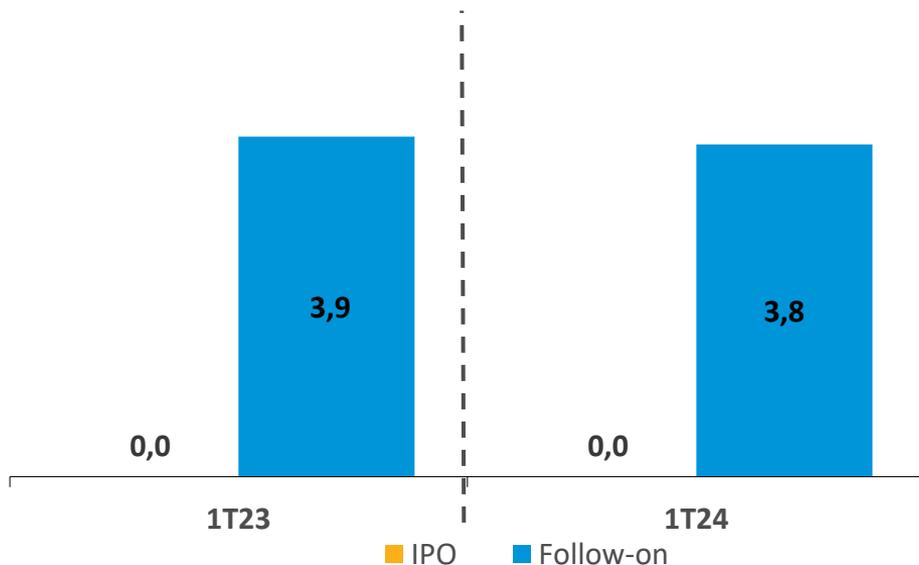
Subscritores das debêntures incentivadas em 2023 E 1º tri de 2024 (% Volume)



RENDA VARIÁVEL

No mercado de ações, houve 4 follow-ons no 1º trimestre de 2024, totalizando R\$ 3,8 bilhões

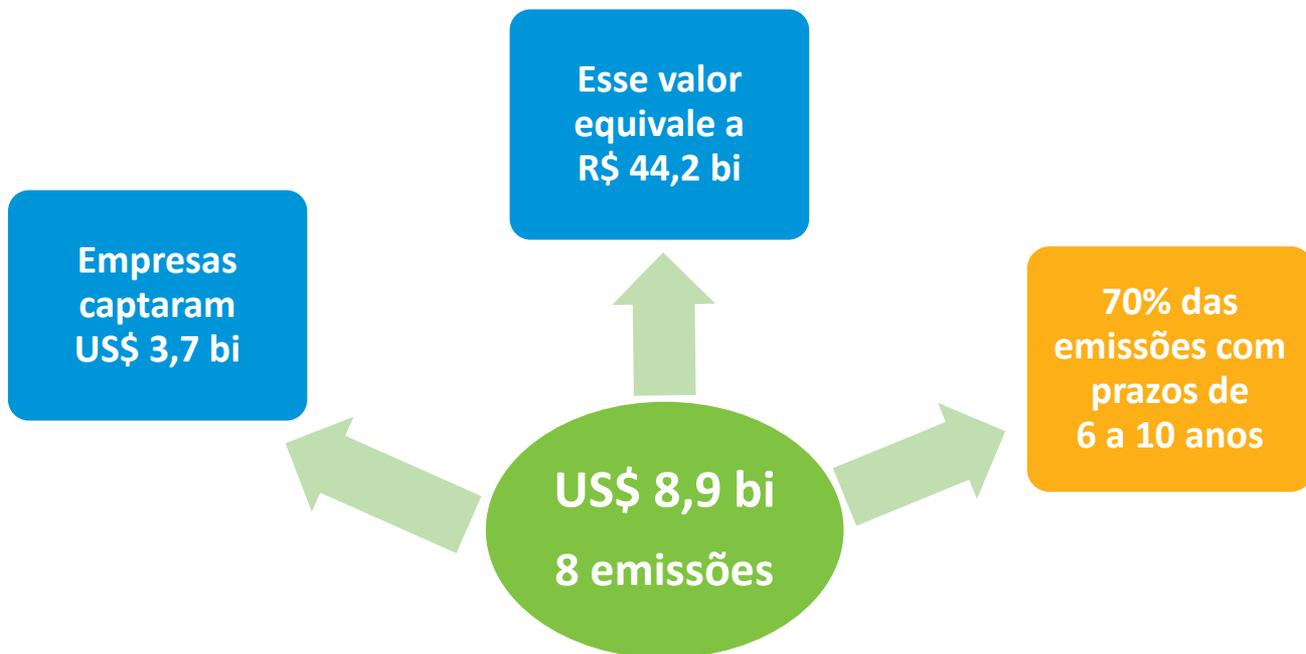
Resultados em R\$ (bilhões)

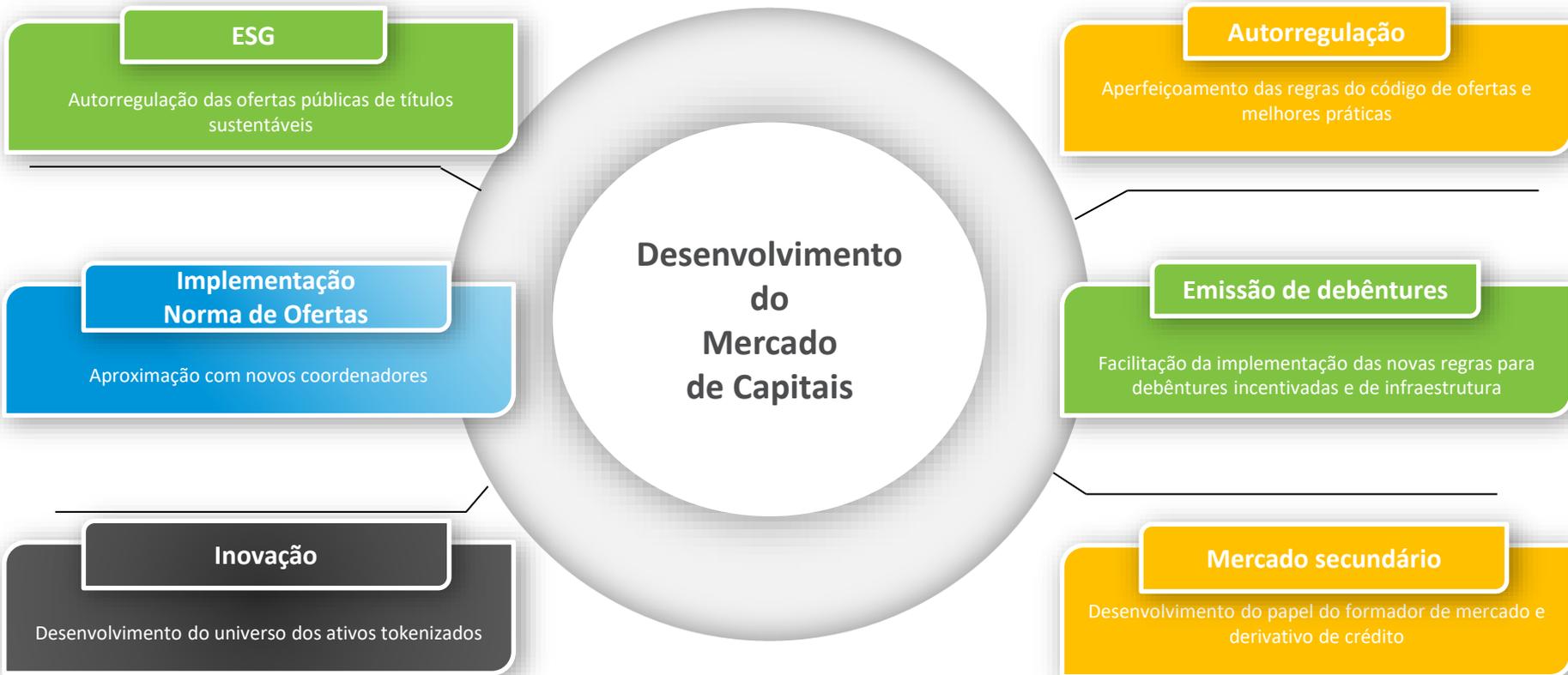


Ano	Primária (%)	Secundária (%)
1T23	0,0%	100%
1T24	100%	0,0%

MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Emissões externas no 1º trimestre de 2024 já representam 58% de todo o volume de 2023







ANEXO



ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ofertas chegam a R\$ 130,9 bilhões no 1º trimestre, quase o dobro do mesmo período em 2023



Volume, em R\$ bilhões

Instrumento	1T23	1T24	Variação (%)
Fundos imobiliários	3,93	12,83	226,39%
CRI	5,75	15,07	162,11%
CRA	5,37	12,54	133,33%
Debêntures	37,00	71,92	94,35%
FIDC	6,11	11,07	81,04%
Notas comerciais	3,34	3,42	2,23%
Ações	3,88	3,79	-2,29%
FIAGRO	3,26	0,27	-91,76%
CR	0,00	0,05	-
Notas Promissórias	0,00	0,00	00,00%
TOTAL	68,6	130,9	90,75%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ao todo, houve 564 operações no 1º trimestre, com alta de 60% ante igual intervalo em 2023

Número de operações

Instrumento	1T23	1T24	Variação (%)
Ações	1	4	300,00%
FIDC	89	193	116,85%
FII	43	77	79,07%
CRI	75	118	57,33%
Debêntures	76	101	32,89%
CRA	32	40	25,00%
Notas Comerciais	22	20	-9,09%
FIAGRO	15	10	-33,33%
CR	0	1	-
Notas Promissórias	0	0	00,00%
TOTAL	353	564	59,77%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Ofertas chegam a R\$ 66 bilhões em março, puxadas pelo desempenho das debêntures



Março/2024

Instrumento	Volume, em R\$ bilhões	Operações
Debêntures	41,14	51
CRA	7,40	16
FII	5,68	24
FIDC	5,37	79
CRI	3,45	30
Notas Comerciais	2,11	10
Ações	0,70	1
FIAGRO	0,10	4
CR	0,00	0
Notas Promissórias	0,00	0
TOTAL	65,95	215



Guilherme Maranhão

Presidente do Fórum de Estruturação
de Mercado de Capitais

imprensa@anbima.com.br



ANBIMA